



Designation of a neotype for the Brazilian porcupine, *Coendou prehensilis* (Linnaeus, 1758)

YURI L. R. LEITE^{1,3}, VILACIO CALDARA JÚNIOR¹, ANA CAROLINA LOSS¹, LEONORA PIRES COSTA¹,
ÉVERTON R. A. MELO², JOSÉ RAMON GADELHA² & ANTONIO ROSSANO M. PONTES²

¹Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Departamento de Ciências Biológicas, Laboratório de Mastozoologia e Biogeografia. Av. Marechal Campos 1468, Maruípe, 29.043-900, Vitória, ES, Brazil.

²Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências Biológicas, Departamento de Zoologia, Laboratório de Estudo e Conservação da Natureza. Rua Prof. Moraes Rego 1235, Cidade Universitária, 50.740-620, Recife, PE, Brazil.

³Corresponding author. E-mail: yleite@gmail.com

Abstract

The Brazilian porcupine was one of several species described and illustrated by the 17th-century naturalist Georg Marcgrave, whose text was among the primary references upon which Linnaeus based his *Hystrix prehensilis*. As currently understood, *Coendou prehensilis* is a wide-ranging polytypic taxon that has never been revised and may represent a complex of closely related species. Given that no name-bearing type specimen of *C. prehensilis* is believed to be extant, and in order to avoid ambiguous application of this name, we designate a specimen collected at the type locality in Pernambuco, north-eastern Brazil, as the neotype for *Hystrix prehensilis* Linnaeus. The geographic distribution of mitochondrial DNA haplotypes suggests that specimens from west-central Brazil previously identified as “*Coendou prehensilis*” belong to a different species, but only a comprehensive taxonomic revision of the genus will shed light on species limits and the geographic ranges of *C. prehensilis* and other congeneric forms.

Key words: Erethizontidae, Mammalia, Neotropics, Rodentia, taxonomy

Resumo

O ouriço-cacheiro (*Coendou prehensilis*) é uma das muitas espécies descritas e ilustradas pelo naturalista do século 17 Georg Marcgrave, cujo texto foi uma das referências primárias utilizadas por Linnaeus para embasar seu *Hystrix prehensilis*. Da forma como é atualmente compreendido, *Coendou prehensilis* apresenta distribuição ampla, é um táxon politípico que nunca foi revisado e pode representar um complexo de espécies filogeneticamente próximas. Como se acredita que não exista um espécime tipo associado ao nome *C. prehensilis*, nós designamos um espécime coletado na localidade tipo em Pernambuco, nordeste do Brasil como o neótipo de *Hystrix prehensilis* Linnaeus, para evitar aplicação ambígua desse nome. A distribuição geográfica de haplótipos de DNA mitocondrial sugere que espécimes do centro oeste do Brasil identificados previamente como “*Coendou prehensilis*” pertencem à uma espécie diferente, mas somente uma revisão taxonômica abrangente do gênero poderá esclarecer os limites específicos e a distribuição geográfica de *C. prehensilis* e outras formas desse mesmo gênero.

Introduction

Georg Marcgrave (1610–1644) became one of the most important pre-Linnaean naturalists in the New World, mainly because his work was among the primary references upon which Linnaeus (1758) based some of his binomial scientific names in the tenth edition of his *Systema Naturae* (Hershkovitz 1987, Vanzolini 1996). Marcgrave arrived in Brazil in 1638 to join other scientists and artists invited by Johan Maurits, count of Nassau-Siegen, then governor of a successful colony established by the Dutch government in the northeastern part of the country. Marcgrave explored northeastern Brazil; particularly those regions in the present states of Pernambuco, Paraíba, and Rio